



## Relatório de Dados 2022 – CEASA/SC

A Gerência de Informação e Análise da CEASA/SC, traz nesta publicação o Relatório Anual da movimentação de mercadorias dos setores permanente e não-permanente da CEASA/SC, visando divulgar as informações e resultados obtidos no exercício de 2022.

Os dados coletados e utilizados, são obtidos de duas fontes principais: as notas fiscais declaradas na entrada da mercadoria nos portões da CEASA/SC e a cotação de preços diários à nível de atacado. Estes dados são inseridos no sistema de dados “CEASOL”, gerando banco de dados e realizando-se fechamento mensal, com a finalidade de formar uma base de dados B.I.

O Volume total dos produtos é obtido através dos volumes constantes nas notas fiscais, de acordo com cada descrição de produtos contidos nas notas fiscais apresentadas nas portarias de acesso à CEASA/SC.

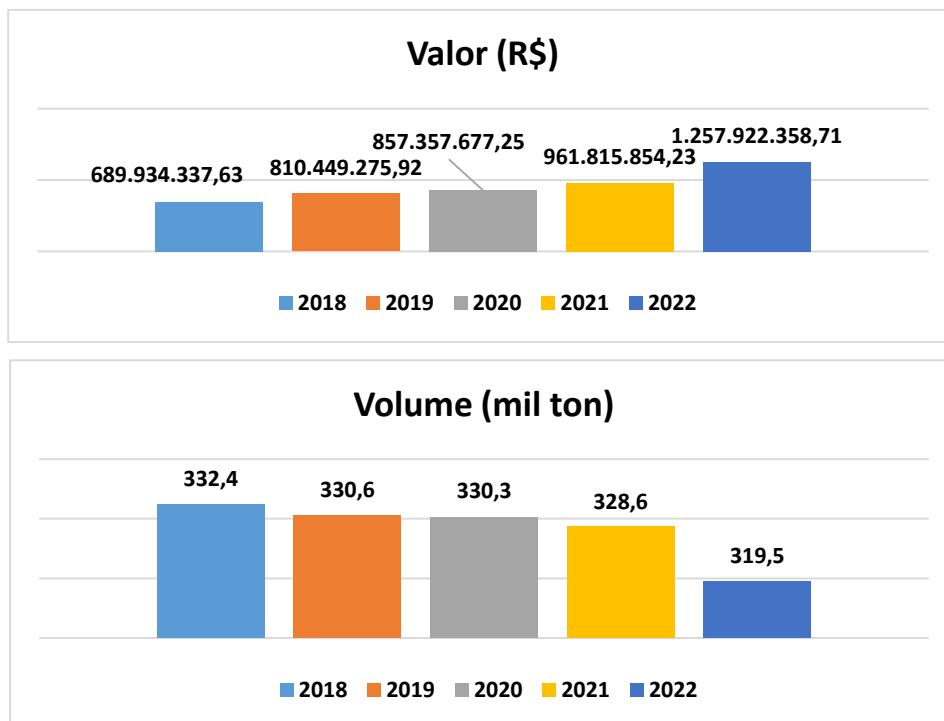
A metodologia de obtenção do Valor Estimado consiste na multiplicação de uma cotação mensal de fechamento, que por sua vez é calculada através das cotações de preço diária, pelo volume de determinado produto e posterior somatória de todos produtos.

Em termos gerais foram movimentados na CEASA/SC um volume total de 319,5 mil toneladas, gerando um valor estimado de comercialização próximo a 1,257 bilhão de reais, o que representa um valor médio por quilo de produto de R\$ 3,94/kg. Assim houve uma redução em volume na casa das 9 toneladas, porém um aumento próximo aos R\$ 300 milhões de reais de valor estimado.

Se observamos os dados contidos na figura 1, pode-se observar que há uma tendência de redução no volume total comercializado e um potencial aumento dos valores movimentados.



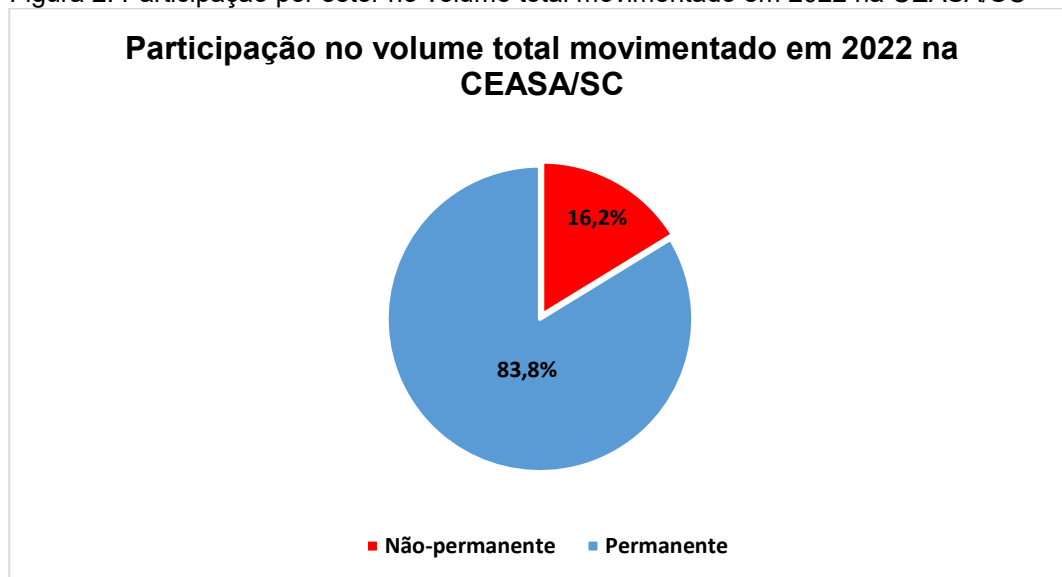
Figura 1. Série histórica de volume e valor estimado da CEASA/SC.



Deste total temos que 51,9 mil toneladas foram comercializadas pelo setor Não-permanente (produtores rurais), e 267,6 mil toneladas pelo setor Permanente (Boxistas). Assim aproximadamente 16,2% de total comercializado na CEASA foi oriundo do setor Não-Permanente e 83,8% do setor Permanente (figura2). Isso representa uma queda de 3,8% em relação ao ano anterior na participação do setor Não-permanente. Essa queda deve-se principalmente, dentre outros fatores, aos fortes eventos climáticos enfrentados pela agricultura Catarinense.



Figura 2. Participação por setor no volume total movimentado em 2022 na CEASA/SC



Ainda dos totais comercializados temos um grupo de 10 produtos que se destacam, pois somando suas participações obtemos um valor de 200,9 mil toneladas, que representam cerca de 63% do total em volume, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Top 10 produtos em participação em volume no total da CEASA/SC em 2022

Top 10 produtos em volume 2022		
Produto	Volume Total (kg)	Participação (%)
<b>Batata Inglesa</b>	49.959.717,40	15,6%
<b>Tomate</b>	28.674.888,80	9,0%
<b>Cebola</b>	18.882.542,00	5,9%
<b>Laranja</b>	18.541.831,00	5,8%
<b>Mamão</b>	17.957.024,00	5,6%
<b>Melancia</b>	17.254.627,00	5,4%
<b>Abobora</b>	13.876.332,00	4,3%
<b>Abacaxi</b>	12.157.355,90	3,8%
<b>Limão</b>	12.051.819,00	3,8%
<b>Cenoura</b>	11.559.763,75	3,6%
<b>Total</b>	<b>200.915.900,85</b>	<b>63%</b>

Diante do exposto podemos afirmar que a CEASA/SC se mostra como uma oportunidade para a comercialização de produtos oriundos da agricultura



**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca**  
**Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC**  
**Gerência de Informação e Análise**

Catarinense, com grandes oportunidades de incremento de participações e geração de renda, garantindo a participação dos produtores rurais no mercado direto, propiciando maiores ganhos, pelo encurtamento de elos da cadeia de comercialização. O setor empresarial também se mostra resistente, cumprindo uma importante função no abastecimento, representando uma importante válvula regulatória de ofertas de produtos, garantindo o abastecimento de hortifrutigranjeiros na entressafra e de produtos não tradicionais Catarinenses, o que confere uma amortização de preços e garante a chegada de produtos à mesa dos consumidores.

São José, 26 de Janeiro de 2023.

**Matheus Cristiano**  
Gerente de Informação e Análise